

Concerto de Hip-Hop promove encontro inédito de rappers no Pelô

Notícias

Postado em: 26/03/2014 12:04

Há muito tempo a ideia de 'Concerto' é ligada quase exclusivamente à música clássica e erudita. Pra diversificar, isso ganha uma roupagem urbana e contemporânea no próximo domingo, 30 de março, a partir das 14h, no Pelourinho. Trata-se do Concerto de Hip-Hop, que traz O Quadro, Os Agentes, DaGanja, Okaris, RBF e Simples Rap'ortagem em um encontro especialmente preparado para o público [...]

Há muito tempo a ideia de "Concerto" é ligada quase exclusivamente à música clássica e erudita. Pra diversificar, isso ganha uma roupagem urbana e contemporânea no próximo domingo, 30 de março, a partir das 14h, no Pelourinho. Trata-se do Concerto de Hip-Hop, que traz O Quadro, Os Agentes, DaGanja, Okaris, RBF e Simples Rap'ortagem em um encontro especialmente preparado para o público do rap, que não encontra muitos eventos como este em Salvador. Realizado pelo Centro de Cultura Populares e Identitárias - CCPI, órgão da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, o evento, que faz parte das comemorações dos 465 Anos de Salvador, acontecerá no Largo Pedro Archanjo e é aberto ao público.

Credenciadas pelo CCPI, as atrações estão se preparando a todo o vapor para a apresentação que promete ser um sucesso. A proposta do Concerto é ter os atores desse ritmo autêntico, o hip hop, juntos no mesmo palco e misturando as tribos que são do mesmo movimento, porém de linguagens internas diferentes.

Para JASF, vocalista do grupo Os Agentes, pode-se esperar desse show um espetáculo produzido por cada grupo. "Os Agentes vai levar seu melhor para o palco e quando tocamos com banda ninguém segura... vai dar pra dançar, curtir, se balançar, pensar, refletir, sorrir".

Com mais de 200 mil visualizações em uma semana com vídeo clipe "História Real, Mjpop", responsável pela movimentação do hip hop em Sussuarana e conseqüentemente pelo projeto do festival HIP HOP na ONÇA, e idealizador do baile Black House, o grupo Os Agentes, que significa aqueles que agem, leva para o palco canções com influência do Soul e Funk que casam com suas letras politizadas e cheia de relatos do cotidiano da juventude brasileira.

O grupo Okaris, criado em 1996 com o nome de Velório Negro, tem sua história construída no bairro da Santa Mônica. O nome Okaris foi criado e definido por MC Tibe, e significa "Deus me persegue, Deus te observa". As letras de suas canções vêm da realidade vivida nos bairros periféricos de

Salvador.

No trabalho de DaGanja, é possível perceber a influência do som do samba-reggae, do samba-duro, soul, dub, MPB, e até raízes caribenhas, que misturadas a fortes batidas de rap, fazem uma trilha perfeita para as letras que falam das ruas, espiritualidade, batalha, vitórias, conquistas, dores e amores, dentre outros assuntos, que são transformados em rimas. O rapper é precursor do projeto Baile Black Burn, que apresenta à soterópolis os melhores artistas da música RAP como DJ KI Jay, Dbs e a quadrilha, Xis & Dj Rm, Dj Leandro, entre outros, já sendo reconhecido como vitrine para DJ's e Mc's de Salvador e do Brasil.

Uma das mais antigas bandas de Hip Hop no cenário baiano, O Quadro, também vai se apresentar no evento. A banda, que já fez parceria com grandes nomes da música brasileira como Guilherme Arantes, representa a nova tendência do Hip Hop, intitulada Nova Escola (New School), que busca inovações sonoras a partir do diálogo com outros estilos musicais e movimentos culturais. As composições do grupo oscilam entre o local e o universal, vão do ijexá ao afrobeat, sem deixar de ser Rap.

O grupo R.B.F., formado por músicos poetas e ativistas, tem como objetivo mobilizar através do seu verso. Seu Hip Hop é uma mensagem direta para a juventude dos bairros marginalizados, como o bairro de onde vem, o Cabula. Suas letras revelam problemas sociais e, fundamentalmente, as possíveis soluções.

Formada pelos MCs Jorge Hilton e Preto Du, a Simples Rap'ortagem é uma banda de Rap baiana que foge aos padrões e prima constantemente pela inovação. O grupo que em 2014 celebra vinte anos de estrada tem como principais marcas a irreverência e as apresentações cênicas, recheadas de humor e boas ideias. Destaca-se ainda pela poesia desconcertante com que aborda alguns temas, e ao mesmo tempo, pela valorização de aspectos da cultura local e o amor às coisas simples da vida. Em sua bagagem, além da Bahia, shows em São Paulo, Paraíba, Rio Grande do Sul e Sergipe.

O vocalista do Simples Rap'ortagem, Jorge Hilton, lança este ano o livro Bahia, com H de Hip Hop, contando a história do gênero musical na Bahia. Para o músico, ativista e pesquisador, o evento traz uma expectativa muito interessante, pois une alguns grupos influentes na cena do hip hop, tanto da capital quanto do interior. "Quem curtir esse concerto vai poder conhecer um pouco do cenário da música rap, e o que ela têm de melhor. Temos muitos artistas e grupos excelentes no hip hop baiano. E o concerto traz uma mostra desses nomes".

Serviço:

O quê: Concerto de Hip-Hop no Pelô - O Quadro, Os Agentes, DaGanja, Okaris, RBF e Simples Rap'ortagem

Onde: Largo Pedro Archanjo

Quando: 30 de março, às 14h.

Quanto: Gratuito